

O IMPACTO DA OBESIDADE EM INDICADORES DE RENDIMENTO ESCOLAR EM CRIANÇAS

ALVES B.S., DEL PINO D.L., ANTUNES A., LAMAS R.C., ZINGANO M.A., PASSOS P., RIBEIRO G.J., RODRIGO O.S., TRAESEL T., CARDOSO R.P., VIDOR J., BARBIERI F., DEHNHARDT D., KARST F., VIEIRA J., FRANZONI B., FRIEDMAN R.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, RS.

Introdução: A obesidade infantil é considerada um problema de saúde pública. Sabe-se que existe relação entre a obesidade e baixo rendimento escolar, em adultos jovens, e baixo quociente de inteligência em crianças e adolescentes. O excesso de peso representa, possivelmente, uma fonte de estresse psicológico quando ocorre discriminação. O baixo desempenho associado com o sobrepeso pode estar relacionado à depressão ou a outros aspectos psico-sociais como a baixa auto-estima e o isolamento social. Entretanto, algumas crianças obesas podem se destacar em atividades acadêmicas com uma forma de compensação a uma aptidão física diminuída. Entretanto, o real impacto do excesso de peso no rendimento escolar de crianças ainda não foi estudado

Objetivo: Avaliar se crianças com excesso de peso possuem rendimento escolar diferente de seus colegas com peso normal.

Material e métodos: 1088 crianças de ambos os sexos, com idades entre 6 e 11 anos, freqüentando as quatro primeiras séries do ensino fundamental de escolas privadas da cidade de Porto Alegre foram examinadas no período entre 2005 e 2006. Foram aferidos peso, altura, circunferência da cintura e pregas cutâneas. O IMC foi calculado. Os registros escolares do ano em que as crianças foram examinadas foram avaliados com a colaboração dos professores de cada escola. As avaliações das disciplinas de matemática e de português e uma avaliação integrada do desempenho de aprendizagem geral foram fornecidas pela equipe de professores. As crianças foram classificadas como “igual”, “abaixo” ou “acima” da média individual dos grupos (por exemplo, escola e turmas). Associações entre peso e desempenho escolar foram calculadas. O número de faltas das crianças também foi considerado como variável.

Resultados: 42% das crianças examinadas tinham excesso de peso normal segundo critérios da CDC e 9,9% eram obesos. As crianças obesas tiveram um desempenho levemente pior em matemática e em português na primeira série. Não foram encontradas diferenças no desempenho escolar na segunda, terceira e quarta séries. Esses resultados foram independentes do número total de faltas.

Conclusão: O excesso de peso em crianças pode estar acompanhado pelo baixo desempenho escolar na primeira série. Isto pode ser devido a vários fatores (físicos e psico-sociais) e ainda precisa ser melhor entendido. Contudo, nossos resultados mostram um outro impacto do excesso de peso sobre o bem estar e estado geral de saúde da criança.